

PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO

2025-2029

FLÁVIO & WAGNA

VAMOS CONSTRUIR PONTES?
DIREÇÃO CMPF-UFERSA



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	3
2 BIOGRAFIA E FORMAÇÃO ACADÊMICA	3
3 VALORES E PRINCÍPIOS NORTEADORES.....	6
4 PLANOS E COMPROMISSOS	7
Eixo A – Servidores e Gestão de Pessoas	10
Eixo B – Estudantes e Comunidade	12
Eixo C – Ensino e Extensão	15
Eixo D – Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	17
Eixo E – Administração e Planejamento	19

1 APRESENTAÇÃO

Durante os últimos meses, estivemos intensamente dedicados a ouvir a nossa comunidade acadêmica — docentes, discentes e técnicos administrativos — com o propósito de construir, de forma coletiva, o **Plano de Gestão 2025–2029** do Campus Pau dos Ferros (CMPF) da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA). Este plano nasce do diálogo aberto e atento, pautado por demandas reais e por propostas viáveis, com foco em soluções que respeitam a identidade e os desafios do nosso Campus.

Trata-se de um documento elaborado **a muitas mãos** — as mesmas que, todos os dias, constroem e fortalecem esta universidade com esforço, compromisso e amor. É uma proposta pensada de forma **colaborativa, cuidadosa e esperançosa**, refletindo o desejo comum de fazer do nosso campus um espaço cada vez mais justo, inclusivo e inovador.

Reafirmamos, assim, nosso compromisso com os princípios constitucionais que regem a Administração Pública: **Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência**. E, sobretudo, reafirmamos nosso compromisso inabalável com a **educação pública, gratuita e de qualidade**, com a **democracia participativa**, com o **respeito às pessoas**, com a **valorização do trabalho coletivo** e com o **zelo pelos recursos e patrimônio público**.

Assumimos, com responsabilidade e entusiasmo, o compromisso de promover o crescimento do Campus Pau dos Ferros em todas as suas dimensões: **estrutural, humana, científica, empreendedora e criativa**. Nosso objetivo é garantir que o campus continue avançando e seja amplamente reconhecido por sua relevância acadêmica, social e regional — como um verdadeiro polo de transformação no semiárido potiguar.

2 BIOGRAFIA E FORMAÇÃO ACADÊMICA

José Flávio Timóteo Júnior nasceu em Natal (RN), no dia 7 de outubro de 1981. É filho de José Flávio Timóteo, contador aposentado, e de Rosalba Pessoa de Souza Timóteo, enfermeira e professora aposentada da UFRN. É irmão de Ana Flávia de Souza Timóteo, professora da UFRN, e de Ana Rafaela de Souza Timóteo, bióloga. Graduou-se em **Engenharia de Materiais** pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em 2005. Em seguida, obteve o título de **Mestre em Engenharia Mecânica** (2007) e de **Doutor em Ciências e Engenharia de Materiais** (2012), ambos também pela UFRN. Iniciou sua trajetória docente como professor substituto no IFRN, Campus Natal, entre 2009 e 2010. De 2011 a 2012, atuou como professor

efetivo na Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Em 28 de janeiro de 2013, tomou posse como docente da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), lotado no Campus Pau dos Ferros — cidade que, desde então, adotou como seu lar definitivo, recebendo o título de cidadão Pau Ferrense em 11/12/2023, pela Câmara Municipal de Pau de Pau dos Ferros-RN. Ao longo de sua atuação na UFERSA, tem se destacado pelo engajamento em projetos de ensino, extensão, ciência e cultura, com ações que valorizam a criatividade, a inovação e o vínculo com a comunidade. Dentre os projetos coordenados, destacam-se: **Pontes de Macarrão e Palitos de Picolé**, **Corrida dos Carrinhos de Rolimã**, realizada na ladeira da “TELERN”, e o **Projeto da Casa Sustentável**. Em 2015, conheceu a advogada **Aline Macedo Guimarães**, filha de Seu Guimarães (DNOCS) e de Maria da Guia (ex-diretora da DIREC). Casaram-se em 2017 e, dessa união, nasceram dois filhos: Antônio (2017) e Santiago (2022). Na esfera administrativa, exerceu importantes funções dentro da universidade: foi coordenador dos cursos de **Ciência e Tecnologia (integral e noturno)**, membro do **CONSEPE**, e atuou como **Vice-Diretor do Campus Pau dos Ferros** na gestão 2017–2021, ao lado do professor Ricardo Paulo, sendo também **Coordenador Acadêmico**, com atuação destacada na organização do SISU e na articulação com a equipe técnico-administrativa. Durante a pandemia da COVID-19, liderou ações de solidariedade e inovação, com a produção e doação de **face shields** e **álcool em gel** para unidades de saúde em diversas cidades do Alto Oeste Potiguar. Também desempenhou papel ativo em conselhos institucionais como representante docente do DETEC no Conselho de Centro e por três mandatos no **Conselho Universitário (CONSUNI)**. Atualmente, coordena a pasta de **Esporte, Cultura e Lazer da ADUFERSA** e participa de diversas comissões estratégicas, como a **Comissão Permanente de Flexibilização da Jornada de Trabalho (CPFJ)**, a **Comissão Permanente de Avaliação Docente**, e o **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** do curso BICT. Fora da universidade, colabora com importantes iniciativas locais, sendo membro do **Conselho Econômico da Paróquia de Pau dos Ferros** e da **Comissão para Criação do Curso de Medicina** no município.

Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves nasceu em 1º de outubro de 1984, na cidade de Pau dos Ferros (RN). É a filha mais velha do casal **Luzia Cardoso de Melo**, agricultora paraibana e mulher analfabeta, e **José Maria de Melo**, serralheiro potiguar, que concluiu o ensino médio. Sua história de vida é marcada pela superação, pela coragem e pelo compromisso com a educação e a transformação social. Mãe solo de três filhos — **Jéssica Isabela Cardoso de Castro** (23 anos), **Davi Lucas Cardoso Gonçalves** (11 anos) e **Caio Mateus Cardoso Gonçalves** (8 anos) — Wagna foi mãe pela primeira vez aos 17 anos, em 2002, enquanto cursava o último ano do ensino médio. Desde muito jovem, conciliou maternidade, estudos e trabalho: começou a trabalhar aos 14 anos, bordando vestidos de noiva para uma empresa local, com o objetivo de ajudar sua família e criar sua filha. Em 2004, aos 19 anos,

ingressou no curso de **Ciências Econômicas** da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Avançado de Pau dos Ferros, concluindo a graduação em 2009. Seu primeiro emprego como economista foi em uma empresa de consultoria em Natal, onde atuou com perícias econômico-financeiras em processos de dissolução societária e avaliação de ativos intangíveis, até 2011. No mesmo período, concluiu um **MBA em Finanças Empresariais** pela antiga FARN (Faculdade do Rio Grande do Norte). Seu sonho sempre foi o magistério superior. Entre 2009 e 2011, atuou como professora substituta no Departamento de Economia da UERN, onde se formou. Em seguida, entre 2011 e 2013, foi professora substituta na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), onde também realizou o **mestrado em Economia**, sendo a **primeira discente do programa** a defender uma dissertação. Em 2013, deu à luz seu segundo filho, e no mesmo ano foi aprovada em concurso público para professora efetiva do Departamento de Economia da **Universidade Federal do Piauí (UFPI)**, Campus de Parnaíba, tomando posse em 7 de fevereiro de 2014. Entre 2015 e 2019, cursou o **doutorado em Ciências Sociais** pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Em 2017, nasceu seu terceiro filho, ampliando ainda mais sua força e motivação. Em 25 de novembro de 2021, ingressou na **Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)**, Campus Pau dos Ferros, por meio de processo de redistribuição. Desde então, está vinculada ao **Departamento de Ciências Exatas e da Natureza (DECEN)**. Em 2022, concluiu seu **estágio pós-doutoral** no Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES). Na UFERSA, ministra disciplinas de **Economia** para os cursos de **Ciência e Tecnologia, Tecnologia da Informação e Engenharias**, e atua desde 2022 como **Coordenadora de Informações Tecnológicas do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)**, além de exercer a função de **Gerente Executiva do Núcleo de Incubação Tecnológica (NITS)** do CMPF. Participa ativamente das instâncias colegiadas da universidade: é atualmente **representante docente do DECEN no Conselho de Centro, no Conselho Gestor do NIT** e suplente no **Conselho Universitário (CONSUNI)**. Já representou o Campus na **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** e também integrou a **Comissão de Estudo de Impacto para a Implantação do Curso de Direito** no CMPF, além de outras comissões institucionais na UFERSA e em instituições em que já atuou como docente efetiva. Atuou e atua desenvolvendo projetos de pesquisa e extensão nas áreas temáticas Estado, Políticas Públicas, Orçamento Público, Mercado de Trabalho, Educação, Empreendedorismo Inovador, Gestão do Conhecimento, Negócios e ativos intangíveis. Sua trajetória é um exemplo de **resiliência, dedicação e compromisso social**, marcada pelo esforço pessoal, pela busca constante de formação acadêmica e pelo desejo genuíno de contribuir com a educação pública, especialmente na região do semiárido nordestino.

3 VALORES E PRINCÍPIOS NORTEADORES

A gestão que propomos será guiada por princípios sólidos e valores inegociáveis, forjados ao longo da trajetória de vida e atuação profissional de ambos candidatos. Fundamentada na excelência acadêmica, no respeito às pessoas e no compromisso com o bem comum, nossa proposta se ancora na construção coletiva de uma universidade pública cada vez mais justa, democrática, inclusiva e transformadora da nossa região.

Nosso compromisso é com uma gestão que promova o desenvolvimento humano, acadêmico e estrutural da comunidade universitária, tendo como norte os seguintes valores e princípios:

- **Democratização do acesso e permanência na educação pública de qualidade;**
- **Respeito aos princípios constitucionais da Administração Pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;**
- **Ética, transparência e responsabilidade na gestão universitária;**
- **Participação coletiva e gestão democrática, com diálogo e decisões compartilhadas;**
- **Sustentabilidade ambiental, econômica e social como eixo estratégico de atuação;**
- **Respeito à diversidade, equidade, inclusão e combate a todas as formas de discriminação e assédio;**
- **Promoção da inovação, incentivo à criatividade e valorização da ciência e da tecnologia;**
- **Diálogo constante com a comunidade universitária e cooperação inter e intra institucional.**

Esses são os alicerces que sustentarão nossas ações ao longo do ciclo de gestão 2025–2029, com o firme propósito de fortalecer o Campus Pau dos Ferros como um espaço de excelência, acolhimento e transformação social de nossa região.

4 PLANOS E COMPROMISSOS

Nosso lema é um convite: **“Vamos construir pontes?”** **Acreditamos que com inclusão e inovação podemos transformar a realidade do Campus Multidisciplinar de Pau dos Ferros** em um centro de referência em sustentabilidade, modelo de gestão, ensino e inovação. Nesse sentido, nosso plano é fomentar o Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Inovação (EPECI) através da interdisciplinaridade promovendo projetos integradores.

O que seria projetos integradores? Um grande projeto que congregue a integração de conhecimentos, habilidades e perspectivas de diferentes áreas abarcando os eixos do EPECI, cujo objetivo é aproveitar as vocações do Campus, envolvendo todos os cursos, para desenvolver o ensino-aprendizagem das atividades profissionais com foco em atender às nossas necessidades.

O envolvimento de todas as áreas relacionadas a Arquitetura, Ciência e Tecnologia, Engenharias: Ambiental e Sanitária, Civil, Computação e Software, e Tecnologia da Informação, do Campus colaborando entre si em um ambiente de aprendizagem aberto para se dedicarem ao desenvolvimento de ideias integradas para facilitar ou promover um melhor desempenho das atividades e da vida das pessoas que aqui circulam, proporcionará ao mesmo tempo a melhora da qualidade da educação, pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Assim, a metodologia abarca três grandes projetos integradores: 1) Smart Campus, 2) Infraestrutura e 3) Arte, Cultura e Bem Estar. Que serão discorridos a seguir.

O Smart Campus é um modelo complexo de gestão com foco em diferentes necessidades, como ensino, aprendizagem, segurança, gestão da informação, infraestrutura lógica e física, conexão de rede contínua, conscientização ambiental abrangente, suporte maciço a dados e serviços personalizados para professores e alunos, usando tecnologia e infraestrutura para apoiar e melhorar as atividades, ambiente e vida da comunidade. Dentro do conceito de Smart Campus:

A tecnologia necessária para desenvolver o smart campus pode e deve ser desenvolvida no próprio campus em um ciclo contínuo de pesquisas voltadas para, inicialmente, serem aplicadas internamente. Isso poderia gerar uma cultura empreendedora nos estudantes para o desenvolvimento de protótipos e o aumento do nível de inovação institucional. (...) um ambiente com as características do smart campus favorece a criatividade dos estudantes e atrai o olhar das empresas e dos investidores para o desenvolvimento de *start-ups*. A captação de recursos não foi citada nos trabalhos, mas pode ser outra vantagem de se criar um smart campus e fazer parcerias do tipo *win-win* com empresas privadas ou centros de pesquisas (Bandeira e Araújo Neto, 2022, p.11)¹

¹ Bandeira, Lucilene Klenia Rodrigues. Araújo Neto, Mário de Sousa. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, João Pessoa, v. 12, n. 1, p. 175-188, jan./abr. 2022.

Os projetos integrados a serem desenvolvidos dentro da perspectiva do Smart Campus congrega soluções que visam **a) gestão e controle de água e energia:** eficiência energética no uso dos equipamentos elétricos, conforto ambiental, sustentabilidade, uso e reuso da água, gerenciamento e controle automático do consumo de água e energia e destino adequado de material reciclável; **b) aperfeiçoamento da mobilidade e infraestrutura física e digital:** sistema de otimização do uso dos espaços fechados e abertos, gestão da alocação de laboratórios, salas de aula e de pesquisas, sistema de otimização dos transportes e localização em tempo real, melhorar a conexão física e mobilidade intracampus e estacionamentos, elaboração de maquetes táteis do Campus com descrição audiovisual dos prédios; Sistema de painéis informativos; **c) ampliar a segurança:** sistemas para segurança e integridade física, patrimonial e bens de terceiros, segurança digital, abertura automatizada de portas com cartão e agendamentos, monitoramento dos prédios e comunicação de ocorrências em tempo real, sistema de identificação de entrada de pessoas no Campus e **d) sistemas de gestão e educação:** gestão na área administrativa orientada aos processos de tomada de decisão sobre almoxarifado, patrimônio, finanças, pessoas e transportes, sistemas automáticos de distribuição de oferta dos componentes curriculares, sistema de orientação de documentos e leis que regem a vida universitária, sistema de gestão de auxílios e bolsas da Cordenadoria de Assuntos Estudantis, sistemas de reserva de livros na biblioteca. sistema com as principais informações da cidade. sistema de acompanhamento e serviços acadêmicos para os discentes.

O projeto integrador no âmbito da infraestrutura abrange as áreas de **a) planejamento e efetivação do plano diretor do Campus:** estudos à promoção do urbanismo, sustentabilidade, mobilidade, sistema de gestão dos resíduos sólidos, sistema de aproveitamento de águas pluviais, sistemas elétricos, acessibilidade e meio ambiente, visando a expansão do Campus de acordo com o previsto no nosso plano diretor, **b) construção de obras e revitalização:** construção de novos espaços, ambientes à prática de esportes ao ar livre, oferta de soluções técnicas e arquitetônicas das necessidades do Campus, pautadas pela ótica da sustentabilidades **c) avaliações, inspeções e manutenções:** avaliações e manutenções de obras de infraestrutura e arquitetônicas, instalações elétricas, sanitárias, hidráulicas reservatórios, bombas e tubulações, prestando soluções e relatórios de modo a munir a gestão sempre das necessidades de intervenção e manutenção, bem como apresentação de programação de intervenções de modo a se antecipar frente a intempéries, prevenir falhas e acidentes, prolongando a vida útil dos equipamentos e **d) inovação verde:** fomentar pesquisa e desenvolvimento de artigos de infraestrutura e arquitetônicos que promovam o desenvolvimento de produtos de menor impacto ambiental, custos e recursos com eficiência na produtividade.

O Projeto integrador no campo da Arte, Cultura e Bem Estar, abrange diversas áreas voltadas para: **a) promoção do patrimônio cultural e científico do Campus:** Organização de eventos e feiras culturais, mostra culturais, científicas e tecnológicas, criação de materiais educativos: vídeos, exposições, peças teatrais,

voltados para fortalecer a divulgação de nossa identidade e fortalecer nossa atuação junto à comunidade externa; **b) articulação da arte com a cultura para a educação e transformação social:** promoção e estímulo na realização de atividades que utilizam a arte para abordar temas sociais relevantes (inclusão, igualdade, diversidade, sustentabilidade, violência e participação), apoiar as atividades da biblioteca na realização de debates da literatura crítica e reflexiva em modelo de clube de leitura, exposições de vídeos e músicas e cultura popular, promover ações de educação cultural em escolas e comunidades para fomentar a cultura local e a criatividade e **c) atividades artísticas e desportivas que visam o bem-estar individual e comunitário:** Atividades de expressão artística como pintura, grafite, música, dança, teatro que visam o relaxamento, o autoconhecimento e a terapia, fomentar a prática de jogos e esportes individual e em grupo que promovam a inclusão, bem estar e integração entre os discentes, docentes e técnicos.

Nesse sentido, partindo das possibilidades de realização de ações presentes nos projetos integradores dentro do campo do ensino, pesquisa, extensão cultura e inovação, envolvendo teoria e prática, nosso compromisso de gestão também fornece metodologias de ensino-aprendizagem aberta, voltada para contribuir na solução dos problemas existentes no Campus, unindo as diversas áreas e vocações que o Campus possui dentro do quadro de servidores técnicos e docentes.

Dessa forma, para melhor apresentarmos detalhadamente nossas propostas, subdividimos a estrutura de nosso Plano de Gestão em cinco grandes eixos de ações. São eles:

- Eixo A: Servidores e Gestão de Pessoas;
- Eixo B: Estudantes e Comunidade;
- Eixo C: Ensino e Extensão;
- Eixo D: Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação;
- Eixo E: Administração e Planejamento.

Salientamos que todos os apontamentos trazidos são advindos de demandas e propostas obtidas através da escuta ativa da chapa com servidores técnicos, docentes e representantes discentes. Acreditamos que, com **essa metodologia de gestão desde a concepção do plano até a sua efetivação com nossa vitória, estaremos envolvendo toda a comunidade acadêmica na participação da resolução de nossas necessidades, fomentar as pautas de pesquisas, desenvolvimento e inovação e despertando os sentidos de pertencimento, unidade e construção coletiva.** Por fim, a **gestão Flávio e Wagna se propõe a construir pontes** entre as diversas áreas e conhecimentos que dispomos, para unirmos forças em torno de objetivos comuns de melhorar nossa qualidade de ensino, interação e inovação através da união de saberes e participação, estamos prontos para construir pontes, **e aí, vamos juntos nessa?!**

Eixo A – Servidores e Gestão de Pessoas

Inspirados em buscar um modelo mais moderno e dinâmico para a gestão de pessoas no CMPF para implementar práticas administrativas que envolvam as relações profissionais e interpessoais, definimos algumas ações que nortearão o desenvolvimento das pessoas, calcadas na reconfiguração organizacional, na busca pela concordância nas tomadas de decisões, no engajamento, na gestão do conhecimento, no combate ao assédio moral e sexual, na valorização da carreira, na potência das equipes e lideranças, e bem estar no trabalho e na conciliação trabalho-família.

Objetivo:

Valorizar e apoiar os servidores técnico-administrativos e docentes, promovendo bem-estar, capacitação, condições adequadas de trabalho e gestão democrática.

Propostas:

- **Cuidar de quem cuida:** Fortalecer o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT), com ações integradas de saúde, lazer, esportes, apoio psicológico e valorização profissional.
- **“Sala Descomprimir”:** espaço destinado a pausas conscientes e gestão de breves descansos e bem-estar.
- Criar o aplicativo **“Cheguei, Pau dos Ferros”** para acolhimento e orientação de novos servidores, um espaço virtual de apoio a novos servidores, com informações importantes do município (hospedaria, principais números, endereços, mapa de Pau dos Ferros, links importantes entre outros), disponibilizado nos canais oficiais do CMPF-UFERSA;
- **“Ludoteca: Espaço infantil** destinado a assistir filhos de técnicos e docentes do Campus de forma pontual, com a disponibilização de jogos e brinquedos para crianças, espaço para amamentação, promovendo o desenvolvimento através da brincadeira, dotado de estagiários pedagogos, em parceria com cursos de Pedagogia das instituições de Pau dos Ferros.
- Criar um **Protocolo de Fortalecimento das Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos.**
- Cartilha: **“MEUS DIREITOS”**, um documento com compilado de direitos dos servidores e com disposição prática para o **servidor conhecer seus direitos** à partir de informações de seu contracheque;
- Realizar diagnóstico sobre a **viabilidade do PGD (Programa de Gestão e Desempenho)** no Campus em relação às modalidades de regime de execução.
- Programa de Gestão por Competências - PGC: Implantar um **modelo de gestão de pessoas** focado no melhor aproveitamento, conforto e produtividade das atividades laborais dos servidores técnicos; destacando as especificidades, qualificações, experiências, habilidades e atribuições dos

servidores no intuito de dispor-lo na função que lhes permita melhor desempenho e satisfação profissional.

- Realizar um planejamento de carreiras para viabilizar os **afastamentos para qualificação dos servidores**, com garantia de funcionamento dos setores, bem como lutar por um **mintex e dintex em Gestão Pública** para os servidores técnicos que não desejem sair do município, priorizando as áreas de especialidades dos interessados em consonância com o desenvolvimento de suas atividades.
- Lutar por **novos códigos de vagas e substitutos para o afastamento** de servidores técnicos.
- Realizar a **reorganização administrativa** com foco em produtividade e redesenho de processos de trabalho.
- Modernizar a **biblioteca**, com novos equipamentos e ambiente de pesquisa, e ampliação do acervo digital.
- Firmar um termo de compromisso institucional com a Reitoria para **evitar transferências de TAEs e estabelecimento de servidores em ordem de serviços, sem o devido diálogo prévio**.
- Lutar pela reavaliação de editais de remoção para adoção de **critérios baseados em competências e habilidades**;
- Implantar mecanismos de **avaliação periódica das chefias imediatas**;
- Adquirir **instrumentos especializados** para nutricionista, psicólogo, educador físico e enfermagem e melhoria nos espaços de atendimento individualizado.
- Criar o **Relatório Anual de Necessidades** dos servidores para embasar decisões de gestão para o ano seguinte.
- Estimular **rodízio de funções** entre servidores como prática formativa, organizacional e gestão do conhecimento, baseado no diagnóstico do PGC.
- Avaliar a ampliação da alocação de **estagiários e bolsistas** para o suporte às secretarias, coordenações e laboratórios.
- Reestruturar o setor de contabilidade e finanças para o **atendimento eficiente às áreas estratégicas** focado na clareza das prioridades e otimização de tempo e recursos financeiros, bem como atuar na informatização dos processos relacionados a solicitação de diárias e passagens, contratos e pagamentos.
- Criar um grupo de trabalho para estudar a **metodologia de distribuição orçamentária da Universidade**, uma vez que nosso Campus conta com uma divisão que remete ao período pré repactuação e expansão do ensino de graduação e pós graduação do Campus, como forma de luta pela equidade e recomposição de nossa cota orçamentária.

Eixo B – Estudantes e Comunidade

Este eixo representa um pilar estratégico para promover uma vivência universitária integrada, inclusiva e sustentável. No nosso plano, buscamos implementar ações que conectem a formação acadêmica às nossas necessidades e da comunidade, fortalecendo o compromisso social da instituição. Com o conceito de Smart Campus, propomos um ambiente inteligente que utiliza tecnologia e inovação para otimizar a gestão de recursos, reduzir impactos ambientais e promover práticas sustentáveis. A integração dos estudantes em projetos voltados para a sustentabilidade, a acessibilidade e o desenvolvimento socioeconômico local, visa fomentar um ecossistema de aprendizado que ultrapassa os limites da sala de aula, conectando saberes acadêmicos às demandas reais da comunidade.

Objetivo:

Acolher, apoiar e garantir a permanência e o sucesso dos discentes, promovendo protagonismo estudantil, inclusão e integração com a comunidade.

Propostas:

- Criar o “**Escritório de Estágios, Projetos e Parcerias**”: um espaço que atua na coordenação das demandas de estágios para/do Campus, bem como, atue junto às instituições externas em busca de parcerias para recepcionar nossos discentes para o estágio curricular e extracurricular. O mesmo espaço também será responsável por buscar e divulgar editais de fomento do ensino, pesquisa, extensão e cultura vigentes dentro e fora do país e no auxílio da escrita de projetos de captação. Por fim, e não menos importante, também auxiliará na busca de parcerias de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e empreendedorismo inovador com os setores público e privado da região.
- **Fortalecer a semana de acolhimento dos discentes** junto às coordenações de curso visando a ampliação da participação dos Centros Acadêmicos e Diretório Central dos Estudantes - DCE, para o planejamento e realização das atividades.
- Atuar na **consolidação da permanência estudantil** por meio da melhoria da oferta das ações da Coordenadoria de Assuntos Estudantis - COAE, tais como: bolsas e auxílios, prática desportivas, moradia estudantil, restaurante e recursos para participação em eventos.
- **Lutar por cotas de plotagem** para alunos de baixa renda, especialmente para alunos do curso de arquitetura e urbanismo e demais cursos com componentes curriculares que utilizem impressão de grande formatos .
- Apoiar a **criação de Centros Acadêmicos** dos cursos que ainda não possuem representação.
- Propor a **criação de Hackathons interdisciplinares como espaço de inovação aberta** e resolução de desafios reais do campus.
- Apoiar a **formação de Ligas Acadêmicas** para estimular o protagonismo estudantil, a produção científica e a extensão universitária.

- Garantir **fornecimento ininterrupto de água** da residência universitária, com abastecimento da caixa d'água para reserva de contingência e solicitação de carros-pipa, quando necessário, através dos recursos do contrato de manutenção.
- **Fortalecer as atividades de formação política, representação e luta estudantil** existentes, junto ao DCE.
- Ampliar a **oferta de serviços para acompanhamento dos discentes com profissionais especializados**, tais como: psicólogo, nutricionista, educador físico, entre outros, buscando parcerias com a Unidade Básica de Saúde da Família, Mãe Cristina, responsável por atender os discentes de nosso Campus, bem como atuar com outras Instituições de Ensino Superior com ações e campanhas voltadas ao cuidado da saúde física e mental.
- Atuar no **estabelecimento de parcerias** com empresas privadas e órgãos públicos para ampliar a alocação de discentes em estágios curriculares e extracurriculares.
- Apoiar a criação de **Grupos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas**, baseando-se nas Leis Nº 10.639/2003 e 11.645/2008 e de **Gênero e Diversidade Sexual**, com ações educativas e parcerias com organizações sociais, com a finalidade de promover ações referentes às temáticas de gênero e diversidade visando a inclusão, por meio do debate reflexivo e educativo, organizando palestras, debates e oficinas sobre temas de gênero e diversidade.
- Apoiar **projetos de nivelamento** como: pré-cálculo, pré-física, pré-algoritmo e pré-química, como forma de ação de combate a evasão e retenção.
- Lutar pela ampliação no Investimento em **infraestrutura de permanência estudantil**: equipar salas de descanso com pufes e colchões, promoção de atividades culturais como a criação de um grupo de dança, teatro, show de talentos, e também de atividades desportivas com aulas de dança, teatro, vôlei de quadra e areia, futsal, badminton, basquete, funcional, karatê, jiu jitsu, taekwondo, capoeira, xadrez e tênis de mesa.
- Melhorar o **transporte universitário** com horários e rota otimizada, acesso estudantil com identificação, parada de ônibus sinalizada, ar-condicionado, cortinas nas janelas e construir uma parada de ônibus no acesso principal do Campus.
- Dialogar com as coordenações de cursos para **viabilizar a oferta de mais componentes curriculares no horário noturno**, visando atender aos discentes que precisam trabalhar e estagiar durante o dia.
- **Orientar os monitores quanto a boas práticas de acolhimento e atendimento** dos alunos nos respectivos componentes curriculares
- Estímulo ao **empreendedorismo social universitário instituindo o “Dia da feirinha no Campus”**, um momento realizado mensalmente, onde a comunidade interna e externa possa realizar, comércio e prestação de serviços no Campus ao longo do dia.

- Estimular a **inclusão e participação de alunos do polo de Educação a Distância - EAD** em políticas e representações estudantis, e lutar por subsídios do restaurante universitário para alunos do NEAD.
- Luta por mais bolsas acadêmicas e fiscalização das bolsas acadêmicas;
- Realizar uma minuciosa inspeção na **residência universitária** quanto às condições estruturais e elétricas para verificar possibilidade de climatização, aumento da iluminação e instalação de câmeras de vigilância em pontos estratégicos.
- Implementar **campanhas e ações institucionais para coibir e punir atos de importunação e assédio sexual e moral** entre servidores, discentes e terceirizados. Para tanto, envolverá parcerias com a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) em articulação com a Comissão de Ética da UFERSA.
- Viabilizar **alimentação, para usuários com restrição alimentar**, do restaurante universitário com problema de intolerância a lactose, glúten e outros tipos de restrição alimentar.
- **Aproximar o Campus da comunidade externa**, em especial, dos poderes executivos e legislativo municipais, estadual e federal, associações de classe, conselhos e diretorias regionais presentes nos territórios origem de nossos discentes, em prol de construção de diálogos que sejam frutíferos para o desenvolvimento de ações conjuntas que venham contribuir tanto para a Universidade quanto para a população dos territórios envolvidos.
- **Consolidar parcerias** com Câmara de Dirigentes Lojistas, prefeituras, Sistema S, Sindicatos, empresas privadas, CAERN, COSERN, BRISANET entre outras.

Eixo C – Ensino e Extensão

Em nosso Plano, o Ensino e a Extensão são reunidos em um único eixo estratégico, reconhecendo que ambos **são fundamentais para a formação integral dos estudantes e a promoção de uma universidade inclusiva e conectada à sociedade**. O Ensino potencializa a aprendizagem ao integrar o cognitivo, a cidadania, a qualificação profissional e a diversidade, fortalecendo direitos, deveres e talentos e garantindo equidade. A Extensão por sua vez, expande esse compromisso, promovendo a interação entre a universidade e a sociedade por meio de serviços, cursos e projetos que abordam demandas locais, regionais e nacionais, contemplando questões como gênero, raça, classe, geração e acessibilidade. Dessa forma, o eixo Ensino-Extensão assume um papel transformador, articulando a formação acadêmica à prática social e ao pluralismo.

Objetivo:

Promover ensino de qualidade, articulado com a realidade do semiárido e com impacto social, por meio de práticas pedagógicas inovadoras e projetos de extensão.

Propostas:

- **Promover discussões sobre o Ensino e permanência no Campus**, através das coordenadorias acadêmica, planejamento e assuntos estudantis, facilitando o acesso dos alunos à Gestão e Coordenações de Cursos em torno de demandas e/ou problemas ligados à questões educacionais, construindo com os discentes uma relação de diálogo e pronta resolutividade de suas necessidades.
- Ampliar o **diálogo com as coordenações** para melhoria da oferta de disciplinas e revisão dos PPC's, bem como treinar e instituir a figura do auxiliar de procurador institucional, visando planejar com as coordenações de cursos, as visitas de avaliação do MEC e outras providências.
- Realizar estudo e aplicação de **ações de fortalecimento do BICT e BTI contra retenção e evasão** junto às coordenações de cursos
- Articular com a PROGRAD, **cursos de formação anual dos Colegiados de Cursos e NDE's e das Coordenações de cursos**, no sentido da capacitação acadêmica dos docentes que assumirem as coordenações.
- Apoiar o processo educacional livre e autônomo, **com liberdade de cátedra**, ao corpo docente.
- Promover a capacitação e ampliação didático-pedagógica voltadas para o ensino e extensão **fomentando as Unidades Curriculares de Extensão através das ações demandadas nos projetos integradores**.

- Resgatar o hábito de leitura individual e em grupo já existente no Campus, com o **resgate do Clube do livro, exibição de filmes e escrita criativa.**
- Ademais, propomos a **criação das geladeiras literárias** em pontos estratégicos do Campus fomentada pela doação e troca temporária de livros da comunidade à comunidade, com uso de geladeiras antigas doadas, decoradas com expressões artísticas dos nossos discentes.
- Valorizar a **interdisciplinaridade** e dar visibilidade à produção acadêmica do campus através da comunicação.
- Estimular **eventos institucionais**: semana acadêmica, feira de profissões, eventos intercampi.
- Buscar constantemente parcerias com empresas públicas e privadas com objetivo de **criar estágios para os discentes.**
- **Buscar recursos para melhorar as condições dos laboratórios** no tocante à estrutura, equipamentos e materiais de consumo (junto à Reitoria e também através de editais de fomentos externos);
- Fortalecer parcerias com escolas de ensino médio, públicas e particulares e o Instituto Federal, para desenvolver **projetos de extensão e divulgação dos cursos do campus.**
- Criar **roteiros de processos e boas práticas para realização de eventos e calendário unificado** compilando os eventos de interesse do Campus.
- Criar o **podcast do Campus para ampliar a comunicação, visibilidade e produção** tanto dentro, quanto fora do Campus sobre as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação aqui praticados por nossa comunidade e parceiros.
- Realizar parcerias com a Secretaria de Meio Ambiente e com Empresas, como a “Nossa Fruta”, visando **reavivar o “Projeto Verde”, de cultivo de mudas, para continuar com a arborização do Campus, bem como realizar doações para a comunidade.**
- Lançar os **projetos “Entradas coloridas” e “corredores de vento”**, ambos em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, uma oferta de Planos de Arborização do Campus para o município.
- Lutar junto a Gestão superior por **recursos para editais temáticos que priorizem a participação de mulheres nos campos da engenharia e tecnologia.**
- **Fortalecimento das empresas juniores e incubadora** através de nosso Escritório de estágios, projetos e parcerias.
- Promover **oficinas de artes, palestras e exposições culturais e tecnológicas, realizadas pela comunidade acadêmica** abertas à comunidade geral.
- **Incentivar as atividades de expressão artística e cultural nos muros** do Campus dando mais vida, mais cores e acolhimento.
- **Promover um sarau cultural** incentivando os talentos artísticos e culturais de nosso Campus com música, recital de poesia, cordel e teatro com a instituição permanente em nossa agenda cultural e de eventos.

Eixo D – Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

No plano de gestão, o eixo Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação é estruturado para consolidar a universidade como um polo de produção de conhecimento e soluções tecnológicas voltadas para o desenvolvimento sustentável. A proposta é **fortalecer o programa de pós-graduação existente, Profágua, e apoiar a criação de novos programas *lato sensu* e *stricto sensu***, ampliando o acesso e incentivando a formação de pesquisadores capazes de gerar impacto socioeconômico local e regional. Em sintonia com a agenda de inovação, propomos a implementação de laboratórios colaborativos, estruturação da incubadora e parcerias estratégicas que promovam a cultura empreendedora e a transferência de conhecimento para a sociedade. Além disso, **apoiaremos a interdisciplinaridade em projetos de pesquisa**, priorizando temas alinhados às demandas locais e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), consolidando o Campus como um ecossistema de inovação integrado à comunidade.

Objetivo:

Fortalecer a pesquisa aplicada e inovadora voltada às demandas regionais, ampliando a oferta de pós-graduação e promovendo sinergia entre ensino, extensão e inovação.

Propostas:

- Incluir na agenda do Campus o **Encontro Científico de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico** do CMPF, com vistas a dar visibilidade, networking, troca de informações e experiências e oportunidades entre os docentes e grupos de pesquisa e parceiros externos.
- Incentivar o uso de espaços comuns como **coworking, espaço maker e habitat de inovação**.
- **Aproximar o Campus das Fundações** de Amparo à Pesquisa e Inovação, como Fundação Guimarães Duque - FGD e Fundação de Amparo e Promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Norte - FAPERN.
- **Submeter as ações dos projetos integradores juntos às agências de fomento** como FINEP, BNB, SEBRAE, CNPQ, entre outros, para captar recursos de bolsas, custeio e capital, tornando exequível a realização de nossas propostas de aprendizado e inovação aberta, alinhado resolução das necessidades do Campus.
- Estimular **projetos alinhados aos ODS** e às necessidades locais.
- Criar **repositório digital de projetos e dashboards** de monitoramento de dados de nossa produção acadêmica para consulta externa.
- Contactar **parceiros externos para apoiar projetos** de pesquisa e desenvolvimento.

- Incentivar a interdisciplinaridade do Campus, a partir da **adoção de projetos integradores em pesquisa e inovação.**
- **Consolidar a cultura de empreendedorismo inovador** presente no Campus absorvendo tecnologias e produção científica desenvolvidas por nossa comunidade acadêmica aplicável no Campus e realizando palestras que tratam sobre empreendedorismo inovador e propriedade intelectual.
- **Realizar um planejamento de médio e longo prazo** junto com os departamentos e coordenações de cursos para a criação de Programas de Pós Graduação.
- **Incentivar a criação de cursos de Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu** e estimular parcerias com outras instituições em programas de Pós-graduação.
- Incluir a infraestrutura do **Instituto Metrópole Digital (IMD) como campo de estágio para alunos.**
- Criar um **portfólio institucional de nossa Propriedade Intelectual** objetivando a transferência de tecnologia e estimular a criação de *Spin-offs* e *Startups*.
- Estimular a ação **autônoma dos docentes** para captação de parcerias e recursos em projetos através de nosso Escritório de estágios, projetos e parcerias.

Eixo E – Administração e Planejamento

Em nosso plano de gestão, o eixo Administração e Planejamento é estruturado para promover a eficiência técnica e organizacional por meio de práticas sustentáveis e soluções tecnológicas. A proposta é implementar estratégias de gestão integrada, otimizando recursos e processos, com foco na transparência, na inovação e na responsabilidade social. Nesse contexto, o conceito de Smart Campus será incorporado para modernizar os processos administrativos, aprimorar a comunicação interna e fortalecer a cultura de gestão baseada em dados. Além disso, visando a redução do impacto ambiental e a criação de um ambiente universitário mais inclusivo, acessível e conectado às demandas da comunidade acadêmica e regional.

Objetivo:

Aprimorar a gestão administrativa com transparência, eficiência, sustentabilidade e compromisso com o desenvolvimento do campus.

Propostas:

- Promover a **transparência**, com o canal de transparência pública e de comunicação atualizados.
- Implantar **organograma detalhado** com foco em clareza, autonomia e eficiência.
- Buscar **códigos de vagas para reposição de servidores TAE's** com o objetivo favorecer o melhor clima organizacional e diminuir a sobrecarga de determinados setores.
- Buscar **códigos de vaga de professor efetivo** de modo a atender as demandas dos cursos, propiciando a formação de equipes de trabalho mais fortes com perspectivas para planejar a criação de novos cursos de pós-graduação e projetos de pesquisa e extensão;
- Realizar **reuniões mensais de planejamento e avaliação** das atividades administrativas com os Técnicos;
- Lutar por **novas gratificações** para os cargos de chefia e coordenação de curso que ainda não recebem a gratificação devida.
- Implementar **sistema de avaliação contínua** das estruturas curriculares.
- **Ampliar a infraestrutura de convivência do Campus:** utilizar parklets para áreas de convivência, mais salas climatizadas.
- Resolver **problemas estruturais:** drenagem, infiltrações, ETE, sinalização horizontal e sinalização nos prédios, rede elétrica, análise de corrente elétrica.
- Implantar **cisternas de captação de águas pluviais, no Centro de Convivência** ou, outro lugar tecnicamente mais adequado, para utilizar na manutenção dos jardins e limpeza durante os períodos de seca.
- Licitar espaço de **comércio de papelaria** no Campus.

- Melhorar **rede de internet, manutenção dos computadores, segurança e infraestrutura física** e aquisição e reposição de equipamentos de laboratórios.
- Lutar pela **ampliação dos equipamentos poliesportivos**: Complexo para lutas e artes marciais, campo para *society*, quadra de areia para a prática de vôlei, futevôlei, beach soccer, e beach tênis e delimitação de áreas para prática de caminhada e corrida;
- Efetivar a **construção da entrada do Campus** o projeto já foi aprovado pelo Departamento Nacional de Infraestruturas e Transportes (DNIT), mas precisa de orçamento.
- Drenagem e impermeabilização para **redução dos danos causados pelas chuvas**;
- Implantação de um **habitat de inovação para coworking, espaço maker e espaço administrativo**.
- Dotar o **atelier de arquitetura com infraestrutura adaptada a sua finalidade**, bem como adquirir novas pranchetas de desenho.
- Firmar parcerias com **gestão municipal e parlamentares** para transporte, segurança, bolsas e estágios.
- Buscar recursos para **contratação de estagiários, manutenção de laboratórios e descarte de resíduos químicos**.
- Criar **calendário e metas de planejamento estratégico** com a participação da comunidade.
- Contrato de **manutenção e calibração de equipamentos dos laboratórios**;
- Contrato de **descartes de materiais químicos de laboratórios**;
- Buscar junto a administração superior a **viabilização de contratação de serviços para a instalação de brises, persianas e películas nos prédios do Campus**.
- Estimular **autonomia do campus** em diálogo com a Reitoria.
- **Eficiência Energética** do Campus
- **Ampliar o diálogo entre a Direção e a comunidade acadêmica promovendo reuniões trimestrais** com os Centros Acadêmicos, Chefes de Departamentos e Coordenações de Cursos e Setores Administrativos e representantes terceirizados.
- Ir em busca de parcerias com o setor de controle de zoonoses da gestão municipal no intuito de **sanar a causa animal dentro do Campus, bem como estimular a adoção responsável e dando um destino adequado aos animais**.
- **Ampliar a segurança** com a Instalação de câmeras de monitoramento nas áreas comuns, corredores e entradas do Campus, bem como instalar portões e modelos de controle de acesso do público interno e externo.
- **Controlar a entrada de pessoas no Campus** através da identificação visual de carros dos servidores e discentes para entrada livre nos portões do Campus, bem como credenciamento e identificação dos visitantes.

Por fim, reafirmamos nosso compromisso com o Campus Pau dos Ferros, sempre guiados pela coletividade, transparência e diálogo. Acreditamos que, com a participação ativa de todos – estudantes, servidores, professores, colaboradores terceirizados e comunidade externa – conseguiremos transformar essa instituição em um espaço mais acolhedor e pautado pela responsabilidade.

Respeitosamente, Flávio e Wagna.